

053

VARIAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES FAIXAS DE TEMPERATURA AMBIENTAL EM PACIENTES ATENDIDOS NUM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA. *Solano V. Berger, Álvaro P. Neto, Carlo S. Faccin, Ciro P. Portinho, Karen G. Ordovás, Guilherme B. Sander, Gerson M. Pereira* (Unidade de

Farmacologia Clínica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre).

Fundamentação: A experiência clínica frequentemente relatada de que há uma associação inversa entre temperatura ambiental(T) e pressão arterial(PA) não foi claramente demonstrada. Objetivo: Avaliar a variação da pressão arterial em diferentes faixas de temperatura ambiental. Material e Métodos: 465 pacientes em acompanhamento regular em um ambulatório de hipertensão, sem ar-condicionado, tiveram suas PA verificadas em 1378 consultas, considerando-se para a análise a média de duas medidas de PA. PA \geq 160/95 definia hipertensão arterial(HA) não controlada. A T no momento dos registros foi obtida junto ao Oitavo Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura. As médias de PA e a prevalência de HA não controlada por faixa de temperatura foram comparadas através de análise de variância. Resultados: A idade média dos pacientes foi 54 \pm 12 anos e 72% eram do sexo feminino. A média da PA sistólica(PAS) foi 149 \pm 21 mmHg e a da diastólica(PAD) foi 90 \pm 13 mmHg. As PA médias por faixa de T foram de 159/94 mmHg para T \leq 10 graus Celsius(C), 153/92 mmHg para T > 10 graus C e \leq 20 graus C, 147/89 mmHg para T > 20 graus C e \leq 30 graus C e 143/87 mmHg para T > 30 graus C (p<0, 01 para todas as comparações entre os grupos). A prevalência de HA não controlada foi 65, 9% em T \leq 10 graus C e 34, 6% em T > 30 graus C (p<0, 0001). Conclusão: Na população estudada verifica-se uma diferença significativa da PA média aferida em diferentes faixas de temperatura, observando-se uma tendência da elevação da PA e de HA não controlada em temperaturas mais baixas.